

VIDA ESPÍRITA

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO
ESPÍRITA ZONA NORTE DO TRIÂNGULO MINEIRO
ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA DE UBERLÂNDIA (Fundada em 04/12/1960)
Av. Getúlio Vargas, 1727 - Bairro Tabajaras - Uberlândia - MG



ANO 52 - Nº 196 - Julho/2014

www.ameuberlandia.org.br

Olá! Você sabe da Tarde Pedagógica que será oferecida pela AME???



Será domingo, 06 de Julho de 2014!!



Será à tarde, das 15h às 18h.



Será na Sede da AME, você lembra o endereço?



A AME é na Av. Getulio Vargas Nº 1727 Bairro Tabajaras em Uberlândia!



As inscrições serão feitas no local a partir das 14h.



Dúvidas?
Entre em contato com:
Ana Flávia: 3216-2002
Rejane: 3219-1401
Priscilla: 3214-0426
Neide: 3231-6715
Irene: 3219-1528
Abia: 3236-1276



Vamos oferecer Oficina de História para Evangelizadores Espíritas da Infância

Leve seu lanche para compartilharmos! E sua garrafinha de água também!



O que é



?



É Aliança Municipal Espírita de Uberlândia. O Departamento de Infância e Juventude, que pertence ao Núcleo de Educação Espírita é que está realizando este evento!



Estamos esperando por VOCÊ!



Nesta Edição

EDITORIAL

Tarde Pedagógica e a Preparação do Evangelizador Espírita..... pág.2

ADMINISTRAÇÃO

Formação de Médiuns pág.3

CENTRO ESPÍRITA

Muito cuidado com opiniões pessoais..... pág.4

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Mediunidade pág. 5

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Revista Espírita e Folhe teen Espírita pág.6/7

MOVIMENTO EM AÇÃO

Notícias do Movimento pág. 8

CENTRO ESPÍRITA "JOANA D'ARC"

Rua: Ituiutaba n.633 B. Aparecida Uberlândia/MG
Dom.: 09h15-Evangelização Infanto-juvenil.
09h15-Reunião de pais.
Seg.: 19h45-Reunião pública e passe.
Sex.: 20h-Reunião pública e passe.
Sáb.: 18h-Reunião da Mocidade André Luiz.

FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

-Seg.: 19h10 às 20h30- Qua.: 13h20 às 13h50
-Sex.: 19h10 às 20h30- Dom.08h00 às 10h30



**O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
SOL NAS ALMAS, ILUMINANDO E INSTRUINDO!
1864 - 2014: 150 ANOS!**

EDITORIAL

TARDE PEDAGÓGICA E A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR ESPÍRITA

A capacitação dos tarefeiros da Evangelização Espírita da Criança e do Jovem deve ser um processo contínuo e motivado pelo legítimo interesse na qualidade do trabalho que o Evangelizador executa.

Assim pensando, o Núcleo de Educação Espírita, por meio do DIJ – Infância realizará a primeira Tarde Pedagógica deste ano, para os Evangelizadores Espíritas da Infância, em **6 de julho**, na sede da AME/Uberlândia, com enfoque central em “Contaçon de Histórias”. Com esta temática busca-se refletir sobre a utilização deste recurso para veicular a mensagem doutrinária até a criança. Passos para chegar à narração, diferença entre ler e contar histórias, métodos que ajudam a contar história e alguns critérios para avaliação de livros espíritas para a Evangelização Infantil são algumas das abordagens que serão desenvolvidas com o público presente.

As Tardes Pedagógicas, em número de três, oferecidas aos Evangelizadores durante o ano é uma importante iniciativa de capacitação continuada dos Evangelizadores. Aos Evangelizadores é oferecido, anualmente, durante o período do carnaval, um minicurso de preparação para novatos e veteranos, e nesse minicurso vários assuntos são abordados de forma teórica e prática, mas julgando escasso o tempo para aprofundamento de questões metodológicas, o DIJ – Infância busca, por meio de encontros periódicos como as Tardes Pedagógicas, continuar a tarefa de preparação dos Evangelizadores.

Neste encontro o Evangelizador levará para a Instituição que representa um importante material, elaborado pelo DIJ – Infância, para a sua melhor orientação quanto ao uso da história em suas aulas.

É importante que o Evangelizador não perca esse espaço e possibilidade que lhe são oferecidos, para o seu aprimoramento.

Portanto, Dirigente e demais companheiros do Movimento, **divulguem, informem os Evangelizadores da Instituição em que trabalha!**

CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS

Lentes de contato – Cirurgia de miopia e astigmatismo (com excimer laser)
Cirurgia de catarata (com Focoemulsificação)
Glaucoma (clínico e cirúrgico)
Doenças externas dos olhos – Estrabismo

Dr. Nilo Celso de Andrade
CRM-MG 12.151

Consultório: Rua Francisco Sales, 186
Fone/Fax: (34) 3236-6508/3236-4540
CEP. 38.400-440 Uberlândia – MG

BANCA DO LIVRO ESPÍRITA

Departamento do C. E. Fé Esperança e Caridade

Livro Espírita – Luz para Sempre
Rua Machado de Assis, 371 - Uberlândia - MG
FONE: (0xx34) 3235-2272



Aliança Municipal Espírita de Uberlândia

Av. Getúlio Vargas, 1727

Uberlândia - MG - C.E.P.: 38.400-299

Fone: (34) 3235-0856

E-mail: administrador@ameuberlandia.org.br

**2014
COLEGIADO**

Diretoria Executiva

Presidente: Neusa de Fátima Mendonça

Vice-Presidente: Isabel Gervásio de Faria

1º Secretário: Pedro Celso Magalhães

2º Secretária: Reila Eneides Matheus

1ª Tesoureira: Maria Beatriz Vasconcelos Ribeiro

2ª Tesoureira: Amélia Cristina Miranda de Souza

Conselho Fiscal: Jose Alberto Cajá

Leonardo Lacerda de Oliveira

José Eustáquio Antônio

Coordenação dos Núcleos

Administração: Neusa de Fátima Mendonça e

Isabel Gervásio de Faria

Centro Espírita: Ronaldo Ferreira

Educação Espírita: Caroline Maria Fonseca

Rocha Vaz.

Comunicação Social Espírita: Fausto Sérgio Calábria

Responsável pela Sede: Valéria Moraes Batista.

Expediente

VIDA ESPÍRITA

Fundado em 3/10/1961

Conselho Editorial:

Neusa de Fátima Mendonça

Elizabet R. de Faria

Fausto Sérgio Calábria

Isabel Gervásio de Faria

Luiz Bertolucci Jr.

Rubens de Castro Silva

Jornal Vida Espírita

Revisora: Neide Gomes Santana

Jornalista Responsável: Rubens de Castro Silva

MTb 05281

Responsável Financeiro: Maria Beatriz

Vasconcelos Ribeiro

Gerente de logística: Marcos Duarte

Diagramação: Niron Fernandes

Fotolito/Impressão: Gráfica Scanner (34) 3212-4342

graficascanner@netsite.com.br

AKKAR
RESTAURANTE

DESDE 1992

Refeições à la carte

Almoço: sábado, domingo e feriado

Jantar: terça a domingo

ENTREGAS: 3214-1806

AV. GETÚLIO VARGAS, 471 – CENTRO



Montagem e Aprovação de Processos

Financiamento na Caixa Econômica Federal

Tel.: (34) 3087-7646 / 3215-5700 / 9977-3147

E-mail: carolimoveis@yahoo.com.br

PSICÓLOGA

Cíntia de Andrade da Rocha

CRP – 6416

Psicoterapia individual, Psicoterapia de casal,
Aconselhamento e Psicoterapia breve.

Av. Cesário Alvim, 818 – Sala 1101

Ed. Uberlândia 2000 – Cons. (34) 3211-6577

ADMINISTRAÇÃO FORMAÇÃO DE MÉDIUNS

**Núcleo de Comunicação
Social Espírita**

**Orientação Mediúnica/AME
Neide Gomes Santana**

Dentre os diversos significados da palavra *formação* encontramos, no dicionário Aurélio, um que se aplica adequadamente aos médiuns: “modo por que se constituiu uma mentalidade, um caráter.” Em se referindo à mediunidade com Jesus, a melhor maneira para formar essa mentalidade, esse caráter, é iniciar-se pela teoria cujo desenvolvimento se encontra nas obras básicas da Doutrina Espírita, notadamente em O Livro dos Médiuns.

O livro todo é um repositório de situações, de explicações diversas acerca do fenômeno mediúnico, mas Kardec separou um capítulo inteiro para tratar da formação dos médiuns – o capítulo XVII. As explicações e advertências contidas neste capítulo dão ao médium iniciante uma maior segurança, fazendo-o encarar a mediunidade como algo natural, de que todos nós somos dotados, variando apenas o grau de seu desenvolvimento e a sua aplicação.

Ao estudar este capítulo, observamos que Kardec desenvolve o tema falando unicamente da psicografia, mas pela lógica, deduzimos que sua fala se aplica a todas as modalidades do fenômeno mediúnico. Ao tempo do Codificador, valorizava-se muito esse tipo de mediunidade, que, segundo ele, era mais cômodo, mais simples e todos ambicionavam possuir. Realmente foi muito importante essa dedicação à escrita, haja vista que hoje temos a Doutrina codificada em forma de livros, para auxiliar na nossa formação enquanto médiuns.

Por meio deste capítulo, o estudioso do fenômeno mediúnico descobre que a mediunidade não é privilégio de ninguém. Ela se manifesta em crianças, jovens e adultos, inclusive na velhice. Mas para descobrir se temos a mediunidade de forma mais ostensiva é necessário experimentar, ou seja, após algum tempo de

estudo, o grupo poderá reservar alguns minutos para experiência. Pode ser que nem um fenômeno irá ocorrer com determinadas pessoas, mas com outras é possível que desde o início elas já deem passividade aos irmãos desencarnados. Segundo Kardec, há médiuns que só se formam depois de seis meses de experimento.

Várias recomendações são aconselhadas aos médiuns durante as reuniões mediúnicas. É preciso que haja recolhimento, uma firme vontade, um ambiente tranquilo em que a prece não seja esquecida de forma alguma, e que haja um clima de fraternidade em que os veteranos colaborem com os novatos. Estar num grupo sério é uma maneira de não se deixar enganar por Espíritos mentirosos. Segundo Kardec, para conhecermos esse tipo de Espírito, só com muita experiência, pois eles têm meios de nos iludir, passando-se por Espíritos bons.

Mas antes de passar por todas essas experiências, é muito importante que o aspirante a médium esteja ligado a uma Casa Espírita, participe de um grupo de estudos de forma metódica e se vincule às atividades de assistência fraterna. Desenvolver a mediunidade não é simplesmente participar das reuniões mediúnicas, mas sim, desenvolver sentimentos, daí a importância de se criar laços de amizade e união entre os trabalhadores e os frequentadores do Centro.

Houve um tempo em que as pessoas só dispunham de boa vontade para se ingressar nos trabalhos mediúnicos, mas hoje em dia isso não se adequa mais à nossa realidade. É claro que na falta de um médium desenvolvido, os Espíritos poderão se servir de outro ainda com deficiências no entendimento da comunicação com o Mundo Espiritual, mas

eles próprios dizem que só assim o fazem devido à falta de um melhor.

Em se referindo à psicografia, Kardec nos fala que muitos desejariam ser médiuns puramente mecânicos, mas segundo ele, possuir a mediunidade intuitiva já é um grande bem para a criatura, que poderá receber por esse meio, muita ajuda da Espiritualidade para desenvolver suas tarefas enquanto encarnado. O importante é não desistir e trabalhar com o instrumento que detém no momento, no caso, a intuição e a inspiração.

Mas não pensemos que depois de desenvolvido, o médium estará desobrigado de estudar. Assim como acontece com os profissionais, que fazem sua formação continuada, os médiuns também devem continuar estudando, em grupo e de forma individual. Também deve continuar praticando obras de assistência aos mais necessitados, e se esforçar para ser uma pessoa cada vez melhor em todos os ambientes em que atua.

Pode acontecer, depois de certo tempo de atuação, que o médium tenha a sua mediunidade suspensa. Isso acontece por vários motivos: para tratamento da saúde, para pôr sua paciência à prova, para meditar sobre as mensagens que têm recebido e para experimentar sua perseverança.

Vemos assim, que ser médium é um constante aprendizado, e um convite diário ao estudo e à reforma íntima, em que encarnados e desencarnados têm a oportunidade de trabalhar e aprender juntos as lições de amor e fraternidade. Não importa que tipo de mediunidade venhamos a desenvolver, o importante é que demos valor ao instrumento de trabalho que Deus nos concedeu para o nosso engrandecimento moral..



Ponto Ford
Peças e Serviços

Pensou Ford, Pensou Ponto Ford

Fone | Fax: (34) 3218-3500
Rua Pernambuco, 1375 – Bairro Brasil
CEP 38400-674 – Uberlândia – MG
E-mail: pontoford@netsite.com.br



Doces Bárbaros
Confeitaria

Uberlândia
34 3236.3334 ou 3224.0325 • Rua Duque de Caxias, 2020 • Saraiva
34 3235.3458 • Rua Santos Dumont, 517 - Loja 12 • Centro

Uberaba
34 3322.3003 • Rua Antônio Carlos, 390 • Centro

www.docesbarbarosconfeitaria.com.br

CENTRO ESPÍRITA

Muito cuidado com opiniões pessoais

Orson Peter Carrara
Matão/São Paulo

O ponto de vista pessoal ou a opinião que se tem sobre qualquer assunto é algo que requer cuidado, pois corremos o risco da generalização que perde os detalhes e as circunstâncias específicas.

Uma afirmação de um ponto de vista pessoal pode estar totalmente equivocada, pois não se tem a visão do conjunto, não se conhece os detalhes e as particularidades que envolvem cada caso.

Por outro lado, um ponto de vista ou opinião pouco ou nenhum interesse possui de ser exposto publicamente. Claro que podemos ter opiniões sobre qualquer assunto, mas em considerando a responsabilidade de uso de uma tribuna para falar, divulgar ou estudar o Espiritismo, onde o dever é refletir sobre os ensinamentos e não para uso de defesas pessoais – sobre opiniões, pontos de vistas, causas e interesses – nossa opinião nenhuma utilidade tem. Mesmo porque num público normalmente heterogêneo há sempre opiniões divergentes sobre qualquer assunto que queiramos expor.

Uma palestra pública, por exemplo, não é local para debates de ideias que gerem polêmica ou lancem dúvidas no público. O compromisso, durante o uso da palavra, é expor, comentar o Evangelho e os fundamentos do Espiritismo. Ou, em outras palavras, explicar, refletir,

divulgar o Evangelho e o Espiritismo.

Devemos ter em mente que a função da palestra pública é educar, primeiro ao que fala – porque tem que estudar e refletir sobre o que vai falar – e lançar sementes de esperança e alegria em quem ouve. Com a lógica, lucidez e raciocínios que o Espiritismo proporciona em seus fundamentos e princípios, a oportunidade de uso da palavra para construir reflexões saudáveis é imensa. Usar a tribuna para críticas a posicionamentos, posturas, opções ou decisões de outros é totalmente dispensável. Mesmo por-

“Aos que se mostrem decididos à realização espírita pelos testemunhos de Espiritismo realizado, convidamos à meditação no ensinamento libertador de Allan Kardec, sob a inspiração do Cristo, a fim de que possamos edificar a influência espírita, nos mecanismos do progresso e da cultura, não só para que o Espiritismo palpite, vibrante, no parque de opiniões da vida moderna, mas também para que as opiniões do Espiritismo sejam lidas em nós.”

XAVIER, F. C./Emmanuel/André Luiz. Opinião Espírita, pg. 11

que estamos todos num gigantesco processo de aprendizado, onde nada é absoluto nesse processo e sim tudo relativo, o que não nos dá direito, pois, de julgamentos e posições fechadas sobre qualquer assunto.

Trago a presente reflexão aos amigos em virtude do gigantesco número de horas preciosas que se desperdiça em função de posições pessoais que a nada levam e só lançam sementes de discórdia, desentendimentos e polêmicas dispensáveis em nosso movimento que tem uma

tarefa nobre: divulgar Jesus, compreender e estudar o Espiritismo para construção do esperado mundo de regeneração ou da vivência do Reino de Deus.

Temos deturpado isso com nossas posições radicais, prejudicando a nobreza e a finalidade e razão de ser do movimento espírita: divulgar o Espiritismo, motivar os espíritas, unir as ideias e os ideais.

Existem muitos exemplos que podem ser citados e que só desviam do objetivo principal e que nem merecem ser citados. Aliás, vale destacar qual o objetivo principal do Espiritismo: fazer-nos melhores moralmente, como já conhecido. Que razão, há, pois, de sair desse objetivo com críticas, posicionamentos, polêmicas e discussões perfeitamente dispensáveis?

Foquemos nossas ações nesse objetivo e não nos perderemos.

Toda vez que nos lançamos na defesa de opiniões ou pontos de vistas

pessoais, eis a grande cilada, eis o equívoco, eis o risco, o perigo, exposto, aberto, à nossa frente.

E como somos seres falíveis, daí para o equívoco é um passo ou uma palavra. Ou será que nos esquecemos do detalhe?

Antes, usemos a tolerância e a compreensão de que há detalhes e circunstâncias que nos escapam à fria análise de uma opinião pessoal, sempre limitada e carente da exata noção do bem geral que devemos perseguir.

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL E ILUMINAÇÃO

Matriz/Showroom

**Av. Vasconcelos Costa,
583/580**

Fone/Fax: (34) 3256.4944



Filial Floriano

**Av. Floriano Peixoto, 2735
Fone/Fax: (34) 3221.6767**

Filial Luizote

**Av. José Fonseca e Silva, 867
Fone/Fax: (34) 3291.0700**

Compromisso e desempenho do mandato mediúnico

Marlene Maria Goiabeira Rosa
marlene.marlenrosa@hotmail.com

Quando a Misericórdia Divina aquiesce ao nosso apelo de remissão dos erros e excessos cometidos em existências anteriores, uma das mais árduas tarefas concedidas é a provação da mediunidade.

Em decorrência do temporário esquecimento do passado, aqueles que reencarnam com tal compromisso têm as mentes envolvidas pela bendita névoa do olvido, o que pode torná-las presas fáceis do assédio "(...) do orgulho, do egoísmo e da tola vaidade" (1). Além disso, não é regra geral os medianeiros reencarnarem em lares espíritas, situação na qual é de se supor estarem mais presentes o apoio, a orientação e encaminhamento à Casa Espírita.

Sabemos que nem sempre isso ocorre, pois há inúmeros casos totalmente inversos, em que a mediunidade aflora, contando com sustentável estrutura familiar, mas o médium a tudo dispensa e ignora, unicamente por intrínsecos motivos; em consequência sua resistente postura o afasta da Casa Espírita.

Médiuns como esses, são Espíritos que firmaram prévio compromisso com a Espiritualidade Maior, no sentido de exercerem sua faculdade com amor e seriedade, porém, tão logo aquela se lhes afluorou, não se sentiram suficientemente comprometidos e aptos a atenderem aos essenciais requisitos para o fiel desempenho, tais como: "(...) renúncia, abnegação e sacrifícios espontâneos" (2).

Nesse aspecto, merece reflexão o livre-arbítrio, "(...) restrito que é às condições personalíssimas de cada indivíduo." (3) O médium conduzirá suas faculdades mediúnicas conforme lhe ditar sua consciência, sua escala de valores, seu livre-arbítrio, só que chegará o dia em que não mais suportando as aflições advindas de sua irresponsabilidade quanto ao descumprimento das condições estabelecidas no pacto firmado antes de reencarnar, quando tanto se empenhou em cumpri-las fielmente.

Tal ocorrência se constitui em exemplo do que acontece com muitos médiuns recalcitrantes na rebeldia, quando optam por trilhar caminhos ilusórios, estranhos, tre-

vosos, até chegar o momento do *caindo em si*, tal qual ocorreu com o filho pródigo (4).

Ao cair em si, o médium que firmou um compromisso – ato formal, bilateral - mas que não se compromissou – ato personalíssimo, peculiar à consciência de cada um - age como se pudesse fugir à aplicabilidade das leis divinas, muitas vezes se autoludando nas frágeis desculpas do mundo, tais como: incompatibilidade para com as normas da Casa Espírita; implicância com os companheiros do grupo mediúnico; excessiva sensibilidade e melindre quanto à sua, aparentemente ignorada, participação no grupo, sendo ele detentor de tal faculdade mediúnica; inconformismo quanto às orientações do coordenador do grupo mediúnico para que busque estudar e aprender as Obras Básicas, principalmente O Livro dos Médiuns, ao que geralmente sua desculpa é a de que já a leu, como se isso fosse suficiente.

Entretanto, chega o dia em que as amargas e sofridas consequências da rebeldia chegam ao limite, momento em que o médium lembra-se e, sinceramente, clama por Deus! E esse *cair em si* é sempre maravilhoso quanto à transformação que imediatamente ocorre com o caído, pois um mundo novo se lhe descortina, como a abrir-lhe e iluminar-lhe os caminhos para seu soerguimento. E o filme mental de sua existência confusa por causa do menosprezo à mediunidade é o golpe fatal concentrado no remorso por ver tudo que lhe fora dado, e como fora sua reação a tudo isso.

E haverá então o recomeço, pois o apelo de um filho sempre é ouvido e atendido pelo Pai Celestial, bastando ter *olhos de ver e ouvidos de ouvir*, pois as Divinas respostas nem sempre são corretamente decodificadas pelos respectivos destinatários, em face da ignorância e da incre-

dulidade ainda reinantes no planeta.

Assim, irmãos médiuns, desfrutemos do tesouro que a traça e a ferrugem não consomem e os ladrões não roubam, que está concentrado nas Obras Básicas e nas subsidiárias sérias, para que o sentimento do *caindo em si* possa mudar o rumo de nossa trajetória evolutiva, conduzindo-nos e nos fazendo *passar pela porta estreita*, a fim de vivermos, para sempre, a mediunidade com Jesus!

Finalmente, que possamos ser suficientemente corajosos, fiéis e dignos de refletir e seguir o apelo abaixo:

Apelo aos médiuns

Médiuns, ponderai as vossas obrigações sagradas! Preferi viver na maior das provações a cairdes na estrada larga das tentações que vos atacam, insistentemente, em vossos pontos vulneráveis.

Recordai-vos de que é preciso vencer, se não quiserdes soterrar a vossa alma na escuridão dos séculos de dor expiatória. Aquele que se apresenta no Espaço como vencedor de si mesmo é maior que qualquer dos generais terrenos, exímio na estratégia e tino militares. O homem que se vence faz o seu corpo espiritual apto a ingressar em outras esferas e, enquanto não colaborardes pela obtenção desse organismo etéreo, através da virtude e do dever cumprido, não saireis do círculo doloroso das reencarnações." (2)

(1) KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo, Cap. 5, item 4 – Causas atuais das aflições.

(2) XAVIER, F. C. Espírito Emmanuel. Emmanuel. Lição Mensagem aos médiuns, cap. XI.

(3) VINÍCIUS. Na Seara do Mestre. Parábola do filho pródigo.

(4) XAVIER, F. C. Espírito Emmanuel. Fonte Viva, lição 88, *Caído em si*.



Tabojaras

Crescendo para melhor lhe atender

Tábua de Frios

2014

Escolha a sua tábua

 Mini(500g) . Pequena (1,0kg) . Média (1,5kg) . Grande (2,5kg)

Encomendar no mínimo com 4 horas de antecedência
 Os ingredientes dependem de disponibilidade na época

 Encomendas **3234-9300** mercadotabojaras@hotmail.com



D'gusto

delicatessen

(34) 3224-1313

 Juliano / Elisabete

PADARIA
CONFEITARIA
CAFETERIA
ROTISSERIA
CONGELADOS
REVISTARIA

R. Izaú Rangel de Mendonça, 42
Jardim Finotti

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA



REVISTA ESPÍRITA

Organizada por Paulo Sérgio C. Dias

Matéria publicada na Revista Espírita, editada por Allan Kardec em Julho de 1864, em Paris, e traduzida pela Federação Espírita Brasileira, por Evandro Noleto Bezerra, 2. Edição, 2004.

A EDUCAÇÃO MATERNA

Conselho às mães de família

Este opúsculo é produto de instruções mediúnicas, formando um conjunto completo, ditadas à Sra. Collignon, de Bordeaux, por um Espírito que se assina *Étienne*, desconhecido da médium. Essas instruções, antes publicadas em artigos avulsos pelo jornal *Sauveur*, foram reunidas em brochura.

É com prazer que aprovamos esse trabalho sem reservas, tão recomendável pela forma quanto pelo fundo: estilo simples, claro, conciso, sem ênfase, nem palavras vazias de sentido; pensamentos profundos, lógica irreprochável, é bem a linguagem de um Espírito elevado, e não esse estilo verboso de Espíritos que julgam compensar o vazio das ideias pela abundância das palavras. Não tememos fazer estes elogios porque sabemos que a Sra. Collignon não os tomará para si e que seu amor-próprio não será superexcitado, assim como não se melindraria com a mais severa crítica.

Nesse escrito, a educação é encarada sob seu verdadeiro ponto de vista em relação ao desenvolvimento físico, moral e intelectual da criança, considerado desde o berço até o seu estabelecimento no mundo. As mães espíritas, melhor que todas as outras, apreciarão a sabedoria dos conselhos que encerra, razão por que lhes recomendamos como uma obra digna de toda a sua atenção.

A brochura é rematada por um pequeno poema, intitulado *O corpo e o Espírito*, também mediúnico, que mais de um autor de renome poderia assinar sem receio. Eis o seu começo:

*Morfeu já mergulhara em sono os meus sentidos;
Meu Espírito, então, nos sonhos mais garridos,
Emancipar-se quis pelo espaço a bom gosto,
Do seu corpo a fugir qual soldado do posto.
Como aspira o detento a gemer nas algemas,
Quis libertar-se pois das angústias extremas;
Uma doce lembrança, um capricho, um mistério
Levava-o a deixar da terra o amargo império?
Dizer não saberia, e ele mesmo, ao regresso,
Responde a essa questão nos termos em tropeço,
Mas logo compreendi dessa astúcia o motivo
E muito me zanguei, que a enganos sou esquivo,
"Ao menos me direis Espírito brioso
"Que vistes nesses céus de belo e grandioso?
"– Eu para te agradar, dizer-te algo é preciso
"Senão o carcereiro em seu humor sem riso
"Aplicaria ao preso o seu sermão brutal
"É o mísero cativo estaria bem mal...
"Sabe, pois... – Esperai. É bem a mesma história
"Que vós me ides contar? – Oh! sim, e de memória
"É sabe mais, no mundo espiritual, outrora
"Parentes eu deixei, bons amigos que, agora,
"Os queria rever: porque o exílio terrestre
"Não é feito, bem sei, para um prazer campestre!
"Aproveitando o sono enquanto preso ao leito
"Meu corpo lá deixei e, Espírito refeito,
"Eu transpus os degraus que separam os mundos,
"Fazendo esse trajeto em quase dois segundos.
"Convinha se apressar pois o menor atraso
"Podia pôr-te em risco. Ah, se qualquer desazo
"Levasse-me a olvidar-me em tão longo percurso.
"Ao retornar, vê bem, em erro grave incurso,
"Cadáver acharia em vez do corpo meu.
"Sempre busco evitar do remorso o apogeu.
"Sabia que ao ficar cometeria um crime,
"Só Deus pode quebrar tão íntimo regime.
"– Muito obrigado, pois, Espírito querido,
"Que eu teria sem vós certamente morrido
"Ante o menor atraso... Ah! fê em corpo honrado,
"Na cabeça o cabelo até sinto eriçado!"*

LENDO E COMENTANDO

Evandro Silva Martins
esmarti@uol.com.br

O Médico Literato

*"Senhor Jesus! No concerto das forças que te servem, na construção da Era Nova, suplicamos-te apoio e inspiração para os lidadores da imprensa espírita, quase sempre mantidos em condições sacrificiais para sustentarem a lavoura do Bem."
Emmanuel*

Esta epígrafe faz parte da mensagem ditada pelo Espírito Emmanuel, em 15 de agosto de 1963, na reunião dedicada aos estudos para o lançamento de um anuário – O Anuário Espírita - pelo Instituto de Difusão Espírita, de Araras, no Estado de São Paulo.

Numa viagem ininterrupta, vem este anuário publicando seções as mais diversas. Comenta filmes com temática espírita, entrevistas com líderes espíritas, mensagens de espíritos diversos e outros temas. Dentre eles, gostaríamos de salientar uma coluna, assinada pelo doutor Elias Barbosa, comentando obras de escritores nacionais e estrangeiros na coluna Literatura e Espiritismo.

Antes de falarmos de sua contribuição literária, falemos do médico amigo. Nasceu Elias Barbosa em Monte Carmelo, Minas Gerais, em 12 de julho de 1934, e foi registrado como se tivesse nascido no dia 4 de agosto do mesmo ano. Casado durante 47 anos com Cândida Flávia, teve cinco filhos, Eliana, Ricardo, Luciana, Cláudio e Renato, oito netos e dois bisnetos.

Como escritor deixou inúmeras obras tais como: *Enxugando Lágrimas, Entre Duas Vidas, Claramente Vivos, Irmã Vera Cruz, Gabriel* e outros, inclusive dois que contam a vida do médium: *Presença de Chico Xavier e No Mundo de Chico Xavier*.

Sua contribuição, que gostaríamos de comentar, foi a de pesquisador de temas espíritas em obras literárias, até o seu desencarne, que se deu no dia 31 de março de 2011, às 16 h, no Hospital São Domingos, em Uberaba, aos 76 anos de idade. A guisa de exemplo, salientemos seu primeiro trabalho, na coluna mencionada, no anuário de 1964. O médico e literato escreveu o artigo *A Literatura através da Mediunidade*, comentando o retorno de Augusto dos Anjos, Castro Alves, Casimiro de Abreu, através de Chico Xavier, na obra *Parnaso de Além-Túmulo*. Em 1965, debruça-se na obra do bardo inglês, William Shakespeare, para demonstrar que o filho de Stratford-upon-Avon teve parceria na escritura de muitas de suas peças. Em 1965, passeia pela Divina Comédia, de Dante Alighieri. Mostra a mediunidade de desdobramento do poeta florentino o que lhe permitiu escrever sua notável obra. Em 1965, mergulha na maior obra literária do último século, o *Ulisses*, de James Joyce. Num estudo minucioso, Elias Barbosa vai encontrando referências do Espiritismo na obra do admirável escritor irlandês.

Em cada ano, em cada edição, sempre uma novidade. A Academia, por sua vez, fecha os olhos para esses fatos. A Universidade, infelizmente, perde a chance de aprofundar suas pesquisas no campo da realidade do Espírito, mas o médico psiquiatra e literato, Elias Barbosa, na sua simplicidade, até sua promoção à Vida Verdadeira, foi garimpando estas pérolas que enriqueceram a literatura.

Oxalá, um dia, o IDE – Instituto de Difusão Espírita – enfeixe estes estudos em forma de livro, a fim de que o estudioso de literatura tenha, em mãos, a contribuição do inesquecível amigo.

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Trocando Ideias



O Ilustre Desconhecido Eurípedes Barsanulfo

Christian A. Martins
christian.martins@uol.com.br

Não faz muito tempo, o educador José Pacheco, famoso por suas experiências exitosas, na Escola da Ponte, em Portugal, questionado sobre projetos educativos importantes para servirem de referência ao Brasil, paradoxalmente, não fez questão de destacar autores consagrados na Academia como Vygotsky e tampouco Piaget. Para ele, um educador brasileiro chamado Eurípedes Barsanulfo e seus discípulos apresentaram “o projeto mais arrojado do século 20, no mundo”.

Ao lermos a referida entrevista, encabulado, nos perguntamos por que precisamos esperar que um educador, fora do Brasil, aponte aquilo que já deveríamos saber e respeitar, sobretudo, aqueles que vivem tão próximo do ilustre desconhecido sacramentano.

Na verdade, isso já ocorrera em relação a Chico Xavier. Para se ter uma pequena noção da consideração insuficiente que temos com este médium, basta pensarmos que antes dele, a possibilidade de ler um livro espírita era mínima!

Eurípedes que nasceu próximo a Uberaba, também deixou-nos grandes ensinamentos, principalmente ligados à educação.

Ele fora um ótimo aluno e não demorou muito para auxiliar a fundar e lecionar no tradicional Liceu Sacramentano, ministrando aulas de Francês e de Geografia. Inclusive, nesse tempo, auxiliou na criação do Grêmio Dramático da cidade, na qual fora inclusive ator, cumprindo a orientação do Espírito Protetor em Bordéus, para que vivêssemos como homens de nossa época.

Após ser convidado a se desligar no Liceu Sacramento por pressão da Igreja, após sua conversão ao Espiritismo, Barsanulfo funda em 1907 o Colégio Espírita Allan Kardec. Ao avistar este edifício no centro de Sacramento, compreendemos o empreendedorismo de poucos ao realizar tal façanha nos primeiros anos do século passado, não só pela construção imponente, mas pela proposta pedagógica inovadora, que, ainda hoje, orienta os trabalhos de abnegados tarefeiros na Escola Eurípedes Barsanulfo.

A virulenta gripe espanhola não conseguiu deter o incansável educador, que mesmo depois da morte do corpo físico, continuou seu trabalho, desenvolvendo um método chamado Evangelização de Espíritos, a partir da Pedagogia do Amor ensinado por Jesus Cristo.

Trata-se de práticas pedagógicas que contribuem com o desenvolvimento espiritual do ser, com o auxílio da natureza, da pintura, da música, do teatro, da reflexão e principalmente da compreensão do ser espiritual.

Mas, por que um educador espírita de uma cidade do interior do Triângulo Mineiro teria chamado a atenção de um pedagogo europeu? Supomos que a abordagem da Verdade na educação transcenda as fronteiras físicas, e, que, na estrada para um Mundo de Regeneração, faça com que espíritos comprometidos com o bem se reconheçam independente de onde estejam.

Enquanto isso, para outros, Eurípedes continua aguardando ser notado.

Folhe teen espírita

- Beto, que tal desenvolvermos o nosso estudo na Mocidade Espírita utilizando a natureza?

- A natureza?!

- Sim. Se temos tanta dificuldade para compreender Deus, vamos tentar então pela sua obra.

- Ok, mas como vamos fazer um estudo sobre os falsos profetas, utilizando a natureza?

- Basta consultar as dicas do maior professor que o mundo conheceu: Jesus Cristo.

- Poderíamos relacionar o tema com o ensinamento “conhece-se a árvore pelos frutos”.

- Isso! Você sabe como Jesus utilizava bem histórias para se fazer compreendido?

- Sim, as parábolas.

- Além das parábolas, Jesus também utilizava a natureza para explicar algumas coisas.

- É mesmo, até porque os anos se passaram, e as comparações continuam sendo claras. Livia, leia este trecho de O Evangelho Segundo o Espiritismo.

- “Porque não é boa a árvore a que dá maus frutos, nem má árvore a que dá bons frutos. Porquanto cada árvore é conhecida pelo seu fruto”...

- Tive uma ideia!

- Qual?

- Vamos levar algumas frutas para a reunião da Mocidade.

- Quais, por exemplo?

- Sei lá! Maçã, laranja, limão...

- Manga, adoro manga!

- Mas precisam estar saborosas, enquanto outras estarão secas, sem caldo, duras, sem sabor.

- Os jovens poderão ser vendados e depois convidados a provar cada fruta.

- Depois de experimentá-las. Vamos mostrar todas as frutas e relacionar com o ser humano.

- Será que estamos oferecendo bons frutos de nossa árvore?

- Ou então, não estaríamos sendo enganados por ideias ruins?

- Adorei!

- Então vamos ao sacolão aqui perto para escolher as frutas. O dono da venda poderá nos ajudar a conseguir o de que precisamos.

- Então vamos!

Lisis K. Vilar

Nutricionista
CRN 100104-6

Especialista em Nutrição Clínica – GANEP
Mestre em Gastroenterologia Clínica – FMUSP

Rua Cruzeiro dos Peixotos, 499, Sala 207
Uberlândia
T.: 3255-0005 C.: 9102-6313
lisisvilar@hotmail.com



Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Ginecologia, Obstetrícia e Homeopatia

Rua Artur Bernardes, 555 - B. Martins
CONSULTÓRIO: 3291-2300 / 3239-0252

URGÊNCIAS:
Hosp. Sta. Genevêva: 3239-0233

20
Anos
Udífrios

Udífrios
ATACADO E VAREJO

VENDA SOB ENCOMENDA
Tel.: (34) 3253-7500

AV.: DIMAS MACHADO Nº 204
CHÁCARAS TUBALINA
www.udifrios.com.br



MOVIMENTO EM AÇÃO

Acontecerá

☞ PIZZA e PÃO DE QUEIJO AME

Dia: 09/08/14 a AME entregará sua pizza e seu pão de queijo, previamente, encomendados. Se você ainda não fez sua encomenda, faça-a ainda hoje através dos telefones: 9960-9564 com Amélia ou 3235-0856 com Inaldo.

HELOISA PIRES em Uberlândia!



Você não pode perder!

Heloisa Pires estará em Uberlândia nos dias: 01, 02 e 03 de agosto desenvolvendo um ciclo de atividades com Dirigentes de Casa Espírita, Coordenadores de Juventude, Famílias e também com as Juventudes Espíritas.

Acompanhe a programação pelo endereço: www.ameuberlandia.org.br

Aconteceu

MOMENTOS DO 2º ENCONTRO SETORIAL



O 2º Encontro Setorial, realizado pela AME/Uberlândia, reuniu os Setores 1 e 9 de nossa cidade e outros interessados, em 14/06, no Grupo Espírita Bezerra de Menezes.

rádio fraternidade
A EMISSORA DO BEM NA INTERNET
www.radiofraternidade.com.br

VEJA TAMBÉM:

TODOS OS DOMINGOS 13h
Programa Elucidações Espíritas.
Rádio Vitoriosa (antiga Itatiaia)
AM 1390 khz - em Uberlândia

www.dimensaoespirita.com.br

PILAR IMÓVEIS
CRECI Nº 3416
Aluguel - Venda

www.pilarimoveis.com.br
Av: João Naves de Avila nº 314 - (34) 3214-1800

GRÁFICA SCANNER
IMPRIMINDO QUALIDADE

34 3212-4342 / 3232-9789
graficascanner@netsite.com.br

Av. Alexandrino Alves Vieira, 620 - Bairro Santa Rosa - Uberlândia-MG
Denúncia a Prostituição Infantil - Disque: 100

Arroz COLINA

Rua Paris, 1365, Bairro Tibery
Fone: (34) 3213-5066
Uberlândia - MG

COLÉGIO CASA BRANCA
Maternal ao 9º ano

Sistema "Expoente", de Curitiba.
Instalações modernas, com rampas, sem escadas.

Valores morais:
Filosofia do Infantil ao 9º ano

Inglês, Culinária, informática, xadrez.

Uma BOA ESCOLHA AGORA desenha um FUTURO definitivamente FELIZ!

Desde 1982 na Educação

3255-0985
Av. João XXIII, 455
Uberlândia/MG
www.colegiocasabranca.com.br